

# Roriz destina verba de 678 milhões a Planaltina

O governador Joaquim Roriz, disse ontem, durante o Governo Itinerante, em Planaltina, que voltava à cidade não para pedir apoio político, mas para agradecer e anunciar melhorias. Na presença do administrador regional, de deputados federais e distritais, Roriz anunciou uma série de obras, depois de ouvir reivindicações de 18 lideranças comunitárias.

As principais obras que terão início em curto prazo, desde pavimentação asfáltica e construção de ramais de águas pluviais nas vias W1-1 e NS-2, no valor de Cr\$ 185 milhões; redes de águas pluviais nas vias W1-1 e Via de Contorno, no valor de Cr\$ 285 milhões e pavimentação asfáltica de outras ruas, somando mais Cr\$ 208 milhões. Essas obras serão executadas com recursos obtidos do Ministério da Ação Social, através da Caixa Econômica Federal.

**Melhorias** — Na área da educação, a secretaria Stella dos Cherubins anunciou também a perfuração de poços artesianos para atendimento a quatro escolas. O secretário de Saúde, Jofran Frejat, anunciou a reforma do Hospital de Planaltina e a entrega, dentro de 30 dias, do Centro de Saúde Buritis, além da inauguração do posto de saúde do

PAD/DF. O presidente da TCB, Carin Nabut, disse que colocará 60 novos ônibus em Planaltina no prazo de 30 dias. Antônio de Pádua, presidente da Caesb, anunciou a licitação de material para a implantação da rede de esgoto na Vila Joaquim Roriz, e o tratamento da água do Vale do Amanhecer.

Foi autorizada ainda a licitação para a cobertura da Feira de Planaltina. Roriz disse que os recursos do GDF são poucos, daí a sua disposição de manter o Programa de Governo Itinerante. Repetiu o seu lema de que "governar é estabelecer prioridades depois de ouvir o povo".

**Crítica** — O governador Joaquim Roriz alertou a população contra "uns poucos adversários" seus que estão propagando mentiras sobre o seu governo. "Cuidado com essa gente que só quer fortalecer o seu partido político, gente que não tem compromissos com o povo e tem como único objetivo desestruturar o meu governo", advertiu Roriz.

Ele disse ainda que enquanto for governador do DF, jamais abandonará os humildes. "Não recebam essa gente em casa", apelou o governador. Ele não explicou, contudo, sobre a quem estava se referindo. Alguns asses-

sores do governador interpretaram suas palavras como um recado para dois partidos políticos: o PSB, que fez críticas ao seu programa de assentamento de famílias carecas, através do seu programa nacional de rádio e televisão, e ao PT, que não poupa críticas ao governo Roriz.

**Apelo** — Depois de anunciar a imediata doação de lotes para as famílias que vivem no bairro Nossa Senhora de Fátima e que serão removidas para a Vila Garanhão, o governador fez outro apelo para a população do DF: "Não escrevem para os seus parentes, em outros estados, dizendo que em Brasília se consegue terrenos, pois só vou entregar lote para as famílias cadastradas no DF, ou seja, só para quem já mora há mais de cinco anos no Distrito Federal".

Quando anunciou o início da distribuição de lotes, mais de cem moradores do local aplaudiram de pé o governador. Apenas uma pessoa na platéia disse que gostaria de permanecer no local. Roriz disse que respeitava o seu ponto de vista, mas que não poderia levar benefícios para um local "inviável", pois o bairro fica na cabeceira do rio São Bartolomeu.